

AUTOEFICÁCIA E PERSONALIDADE: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS.
Acácia Santana dos Passos, Marina Gasparoto do Amaral Gurgel (Universidade São Francisco)

A decisão de carreira é uma competência que um indivíduo possui para escolher e comprometer-se com uma dada direção educacional ou vocacional. Existem algumas variáveis que podem interferir nessa decisão, sendo elas a autoeficácia, a qual é definida como a crença das pessoas sobre suas capacidades para produzirem níveis de desempenho, os quais influenciam nos acontecimentos que afetam a vida dos indivíduos, e a personalidade, que é uma das variáveis que influencia no desempenho e no envolvimento no trabalho. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo verificar possíveis relações entre autoeficácia e personalidade de acordo com o modelo dos Cinco Grandes Fatores. Para a mensuração de autoeficácia, foi utilizada a Escala de Autoeficácia para Escolha Profissional - EAE-EP (Ambiel & Noronha, 2010) e, para avaliação da personalidade foi escolhida a Bateria Fatorial de Personalidade – BFP (Nunes, Hutz & Nunes, 2008). A amostra foi composta por 74 estudantes universitários, com média de idade de 24,15 anos (DP=5, 262), sendo 67,6% sexo feminino, sendo que 77% cursavam o 5º semestre e 23% o 7º semestre, de uma instituição particular de ensino superior do curso de Administração do interior do estado de São Paulo. Foram encontradas 14 correlações significativas entre os construtos. Os fatores Neuroticismo, Extroversão, Realização e Abertura se relacionaram com autoeficácia, com exceção do fator Socialização. O fator Neuroticismo foi o único a apresentar correlação negativa com autoeficácia. Por meio do teste *t* de Student, foram verificadas possíveis diferenças em relação ao sexo dos participantes, não sendo encontradas. E por meio da Análise de Variância (ANOVA) foram verificadas possíveis diferenças em relação à idade dos participantes e aos semestres cursados, sendo apenas encontradas em relação à idade, para o Fator Neuroticismo. Os resultados indicam que a autoeficácia e personalidade devem ser fatores associados à decisão de carreira, pois a elaboração de um projeto necessita um senso de competência e segurança para o exercício profissional assim como o fim do curso universitário seja um correlato da decisão de carreira nesse período.